

Record

ACTUALIDADE DESPORTIVA

SAI ÀS TERÇAS-FEIRAS E AOS SÁBADOS

ANO XII

1.047

PREÇO 1\$00

Director: FERNANDO FERREIRA — Editor: JOSE MONTEIRO POÇAS

Prop. da Soc. Ed. Record — Red. Adm. e Tip. — R. Luz Soriano, 63 — Tel. 21622 e 25265

LISBOA

11
JULHO
1961

A CONQUISTA DA «TAÇA» COLOCOU O LEIXÕES NA ROTA DOS GRANDES CLUBES

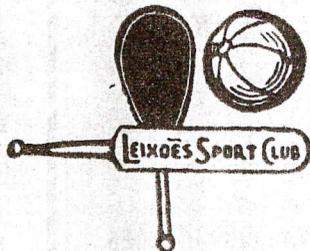


O Leixões conquistou a Taça de Portugal. A primeira vista, a afirmação nada terá de anormal se não acentuarmos no passado dos dois finalistas, para os recordarmos a carreira das duas equipas ao longo da competição. Nesse aspecto, teremos de encarar o triunfo dos homens de Matosinhos como um facto perfeitamente natural e que, ao fim e ao cabo, apenas confirma o excelente momento da turma de Filpo Nuñez.

Mas se recuarmos um tanto, se relembrarmos as dificuldades com que lutam os clubes da estirpe do Leixões, temos de convir que o simpático clube de Matosinhos acaba de cometer um feito que, em boa verdade, o coloca na rota dos grandes clubes portugueses.

Com efeito, e muito embora a «Taça» seja sempre um manancial de surpresas, não é impunemente e sem sacrifícios que um clube como o Leixões atinge a final da prova e, em acesa competição com um dos «grandes» do nosso futebol, consegue conquistar o ambicionado troféu.

As imagens, a de cima, com Raúl a mostrar a Taça ao público, e a do lado quando se dirigia ao encontro dos companheiros, são factos que jamais esquecerão à boa gente de Matosinhos.



A PARTIR DE TERÇA-FEIRA...

OS CÉLEBRES «VIOLINOS» E OS CAMPEÕES EUROPEUS-1961 (DEZ AVANÇADOS FAMOSOS) EM CONFRONTO CURIOSO

COM começo na próxima terça-feira, cinco dos mais prestigiosos e também mais antigos jornalistas, bem conhecidos de todo o público desportivo, irão fazer perpassar pelas colunas de «Record» a mais famosa linha avançada do futebol português de clube dos últimos 15 anos: os «violinos».

Assim, Alves dos Santos, Adriano Peixoto, Ribeiro dos Reis, Ricardo Ornellas e Manuel Mota, por esta ordem entrevistados, darão aos nossos leitores a sua opinião, que é autorizada, sobre cada um desses jogadores, que foram grandes no nosso futebol. E, porque na realidade se trata de linha famosa que foi e não volta, será feito ao mesmo tempo confronto curioso entre outro quinteto também não menos famoso que foi e volta, na próxima época já: os cinco campeões europeus.

Agradecendo, desde já, a amável aquiescência dada por estes cinco experimentados jornalistas, esperamos que os nossos leitores acolham esta nossa ideia com o carinho que levou a pô-la de pé: a de, mais uma vez, reviver os célebres «violinos» e de, mais uma vez também, falar no quinteto da equipa que até hoje escreveu a mais bela das páginas do livro do nosso futebol.



OS DEZ JOGADORES VISTOS POR:



ALVES DOS SANTOS

- JESUS CORREIA
- JOSÉ AUGUSTO

ADRIANO PEIXOTO

- VASQUES
- SANTANA



RIBEIRO DOS REIS

- PEYROTEO
- ÁGUAS

RICARDO ORNELLAS

- TRAVAÇOS
- COLUNA



MANUEL MOTA

- ALBANO
- CAVÉM